

## CLUBE DE ASTRONOMIA - IFSul BAGÉ/RS: LEVANDO A ASTRONOMIA PARA ESCOLAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DE BAGÉ

SIFUENTES, M. E.<sup>1</sup>, RITTA, A. S.<sup>2</sup>, MACHADO, T. P.<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL) – Bagé – RS – Brasil -  
eduardamunhozsifuentes@gmail.com

<sup>2</sup> Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL) – Bagé – RS – Brasil – andersonritta@ifsul.edu.br

<sup>3</sup> Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL) – Bagé – RS – Brasil – thainamachado@ifsul.edu.br

### RESUMO

A astronomia é uma das mais antigas ciências, onde os conhecimentos permitiram ver o universo de diferentes formas e perspectivas. Entendemos que os primeiros anos de escolarização das crianças são fundamentais para uma iniciação científica, visando a alfabetização científica e (re)construindo o ofício cientista. Fundamentados por essas ideias, o presente trabalho apresenta as atividades desenvolvidas pelos estudantes que integram o projeto de extensão “Clube de Astronomia - IFSul Bagé: Levando a astronomia para fora dos muros da escola”, em duas escolas de Educação Infantil do Município de Bagé/RS, com o objetivo de inserir a discussão sobre a astronomia desde os primeiros anos de escolarização das crianças que nessas escolas estão matriculados e, contribuir com os professores com atividades e recursos pedagógicos acessíveis e de baixo custo. Os resultados obtidos com as atividades desenvolvidas até o momento, evidenciam que as atividades vem sendo agentes motivadores para que os professores continuem abordando a temática da astronomia em suas salas.

Palavras-chave: Astronomia, Educação Infantil, atividades.

### 1 INTRODUÇÃO

A astronomia é uma das mais antigas ciências, onde os conhecimentos permitiram ver o universo de diferentes formas e perspectivas e, temos nela uma importante ferramenta de trabalho nas escolas (KUNH, 1997). Ao refletir sobre a sociedade, percebemos que as pessoas estão saindo da escola com conhecimentos científicos insuficientes para compreender o mundo em que rodeia.

Portanto, entendemos que os primeiros anos de escolarização das crianças são fundamentais para despertar gostos, desejos e afinidades pelas mais diversas áreas do conhecimento. E, também, uma possibilidade de alfabetizar cientificamente, desconstruindo a ideia de que o ofício cientista é para poucos escolhidos (MORAES, 1992).

Fundamentados por essas ideias, o presente trabalho apresenta as atividades desenvolvidas pelos estudantes que integram o projeto de extensão “Clube de Astronomia - IFSul Bagé: Levando a astronomia para fora dos muros da escola”, em duas escolas de Educação Infantil do Município de Bagé/RS, com o objetivo de inserir a discussão sobre a astronomia desde os primeiros anos de escolarização das crianças que nessas escolas estão matriculados e, contribuir com os professores com atividades e recursos pedagógicos acessíveis e de baixo custo.

## **2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)**

O trabalho foi desenvolvido pelos estudantes que integram o projeto de extensão “Clube de Astronomia - IFSul Bagé: Levando a astronomia para fora dos muros da escola”, tendo como objetivo de inserir a discussão sobre a astronomia desde os primeiros anos de escolarização das crianças da Educação Infantil e, foi dividida em duas etapas: planejamento e desenvolvimento das atividades.

A primeira etapa que foi o planejamento ocorreu através de reuniões de trabalho entre os integrantes do Clube e os orientadores, de forma em que as atividades atenda às necessidades de faixa etária e características solicitadas pelas escolas que receberam o Clube. Nesta etapa os integrantes do Clube construíram todo o material necessário para a realização da atividade.

A segunda etapa abrange o desenvolvimento das atividades dentro das escolas que receberam o Clube. Tais atividades consistem em contação de histórias criadas pelos estudantes que integram o Clube, demonstração do sistema solar através da construção de materiais concretos, pintura dos planetas e vídeos musicais lúdicos que abordam conceitos básicos de astronomia.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Através das atividades propostas foi possível identificar os conhecimentos prévios dos alunos sobre astronomia e, identificar que é prática dos professores o abordarem alguns conceitos sobre astronomia, em sua maior parte, sobre o sistema solar.

Foto 1: Estudantes realizando as atividades propostas pelo Clube.



Fonte: autores (2019)

Foto 2: Estudantes com o planeta confeccionado pelos integrantes do Clube



Fonte: autores (2019)

As turmas em que as atividades foram desenvolvidas demonstraram interesse e atração em todos os momentos. Foi possível perceber, através das atividades de pintura, principalmente, que as crianças reconhecem os planetas pelo formato que foi apresentado através da representação em materiais concretos. E, assim, realizam a pintura com a mesma cor da representação feita pelos integrantes do Clube.

Se tratando das professoras, sua maior parte já realizava alguma atividade com suas turmas, mas relatam que a visita do Clube permitiram novas ideias de atividades e recursos para trabalhar com as crianças.

#### **4 CONCLUSÃO**

Em virtude dos fatos analisados podemos concluir que o projeto de extensão “Clube de Astronomia - IFSul Bagé: Levando a astronomia para fora dos muros da escola”, mostra-se uma excelente ferramenta de ensino em dois momentos e para dois públicos diferentes ao mesmo tempo: No primeiro instigando os participantes do clube ao estudo mais aprofundado dos temas que seriam futuramente tratados nas visitas as escolas. E segundo constitui-se das atividades executadas nas escolas direcionadas para as crianças, visto que elas demonstraram um grande interesse nos assuntos abordados e nas atividades propostas, o que possibilitou uma complementação do seu ensino e a abertura de uma maior e melhor alfabetização científica.

#### **REFERÊNCIAS**

KUNH, Thomas S. A estrutura das revoluções científicas. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 1997.

LANGHI, Rodolfo. Astronomia nos anos iniciais do ensino fundamental: repensando a formação de professores. 2009. Tese (Doutorado em Educação para a Ciência) - unesp, Bauru, 2009.

MORAES, Roque. Ciências para as séries iniciais e alfabetização. Porto Alegre: Sagra, 1992.